

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS			N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	95,00	95,00	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO			N.Absoluto

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 53.231.800,00	Valor	R\$ 53.592.419,49
-------	-------------------	-------	-------------------

Análise e Considerações

Indicador 01 - Para prestar a assistência, de modo a atender melhor os munícipes de Nossa Senhora do Socorro, foi priorizada a Estratégia de Saúde da Família como modelo de orientação da Atenção Básica de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, investindo na oferta de serviços para a população, fortalecendo os princípios de universalidade, acessibilidade, integralidade e equidade. No ano de 2015, assistência foi prestada com 62 (sessenta e duas) Equipes de Saúde da Família (ESF) e 01(uma) Equipe do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (EACS). A atenção em Saúde Bucal está inserida na Estratégia de Saúde da Família, sendo desenvolvida por equipes que atendem na UBS, totalizando 54 (cinquenta e quatro) Equipes de Saúde Bucal. Desse modo, o município conseguiu atingir 100% de cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família atingindo satisfatoriamente a meta do indicador.

Indicador 02 - Dentre os grupos de causa de internamentos por CSAB preconizado pelo Ministério da Saúde temos: Gastroenterite, Pneumonias Bacterianas, Bronquites, Asma, Infecção do rim e do Trato Urinário, Infecção da Pele, Insuficiência Cardíaca, Hipertensão, Diabetes, Infecções do ouvido, garganta e nariz, doenças preveníveis por imunização, anemia, deficiências nutricionais, epilepsias, doenças inflamatórias em órgãos pélvicos femininos, síndrome da rubéola congênita, angina. A meta pactuada não foi atingida (17,37%). O município tem cada vez mais reduzido essas internações, o ideal é que até 2017 atingir a marca de 12%. Para o ano de 2015, 18,17% das internações foram por condições sensíveis a AB, especialmente devido à Diabetes Mellitus e Hipertensão arterial, condicionalidades com mais casos, uma vez que, um dos entraves encontrados relaciona-se a dificuldade de adesão da comunidade acometida na citada doença acima ao tratamento proposto. Dados insatisfatórios com meta pactuada representam ainda um sinal de alerta acerca do acesso/resolutividade do serviço.

Indicador 03 - O referido valor deste indicador não foi alcançado (71,58%) mesmo trazendo um valor bastante próximo ao pactuado (73%), isso mostra que há uma progressão no acompanhamento, uma vez que em série histórica mostra um valor crescente ao longo das últimas seis vigências (de 27% ao atual). Um dos motivos o qual podemos destacar o fato de não atingir a meta proposta é a grande magnitude do programa no município, sendo este o segundo maior em número de beneficiados para acompanhamento, ampliação de micro áreas em consequência do aumento do numero populacional que é crescente no município e observou-se também desligamento de grande numero de famílias por bloqueio do benefício.

Indicador 04 - Quanto aos dados referentes à produção de saúde bucal, o Estado forneceu apenas os valores obtidos até outubro/2015, o que trouxe prejuízo na apuração dos dados. Além disso, temos um cirurgião dentista que solicitou exoneração e ainda não foi substituído.

Indicador 05 - Nesse item, acreditamos que houve subnotificação ou falha na digitação dos dados. Pois foram distribuídas cerca de 10.000 escovas dentais para as atividades do Programa Saúde na Escola.

Indicador 06 - Apesar de não pactuado a proporção de exodontias em relação aos procedimentos atingiu um resultado de 7,15%, considerado ótimo.

Indicadores 07 e 08 - resultados solicitados a Secretaria de Estado da Saúde, mas até 29/03/2016 sem resposta.

Indicador 18 - O câncer de colo de útero ocupa uma importante posição como causa de mortalidade, e que tem vários fatores de risco identificados, o exame de citopatológico é eficaz para a detecção precoce desta doença. Mesmo não medindo esforços no incentivo à realização deste exame, a meta não foi plenamente atingida. Alguns motivos podem ser a faixa etária restrita do indicador, ou seja, o exame é feito, no entanto não somente dentro da faixa etária preconizada; também a pouca procura das pacientes devido, dentre outros motivos, a ser considerado um exame invasivo, outro motivo seria a inserção da mulher no mercado de trabalho, que repercute na diminuição da presença desta na Unidade de Saúde, e dificuldade generalizada de adesão da mulher à este exame especificamente. Ainda assim, tem sido feitos novos e contínuos esforços para melhoria destas problemáticas.

Indicador 19 - O objetivo do rastreamento do câncer de mama é a detecção de lesões que ainda não são palpáveis e diminuição da mortalidade pela doença e a mamografia é o método utilizado para o rastreamento. Com isso, o município atingiu a meta com louvor, realizando a maior quantidade de exames dos últimos anos, atendendo a população como necessário, comprovando o atendimento e encaminhamento eficazes.

Indicador 20 - O nosso Município apresentou um quantitativo de 3.170 partos. Destes 1.357 nasceram no Hospital Regional José do Prado Franco e 1813 nasceram nas demais maternidades do Estado, com predominância quase absoluta para o Município de Aracaju, ou seja 57% dos partos ocorreram foram do nosso Município. Com relação ao tipo de parto, obtivemos 1988 partos pela via vaginal (normal) e 1202 partos cesareanas.

Indicador 29 - Considerando ter o Município de Nossa Senhora do Socorro uma população inferior a 200.000 habitantes, verificamos que nele há uma cobertura total de todas as modalidades de CAPS, incluindo oferta de serviço para crianças e adultos, dependentes químicos e portadores de transtorno mental.

Indicador 48 - No ano de 2015, a campanha de vacinação anti rábica animal não foi realizada devido o Ministério da Saúde não ter enviado as vacinas. Houve um problema operacional quanto à produção e distribuição das mesmas.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**Última atualização:
29/03/2016 21:
29:10

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	12,42%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,80%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	14,64%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	98,83%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	24,96%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	61,95%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	60,20%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$300,12
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,16%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	13,79%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,92%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	0,00%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	54,47%
Atenção Básica	28,63%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	22,39%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	0,00%
Vigilância Epidemiológica	3,45%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	45,53%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	51,52%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	16,55%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

9. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 23/03/2016 21:30:02

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	21.915.100,00	21.915.100,00	28.324.861,42	129,24
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.500.000,00	2.500.000,00	2.583.575,22	103,34
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.771.000,00	2.771.000,00	3.444.942,07	124,32
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	11.000.000,00	11.000.000,00	15.325.206,02	139,32
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.245.000,00	5.245.000,00	6.397.256,64	121,77
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	335.000,00	335.000,00	527.062,10	157,32
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	64.100,00	56.829,37	88,66
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	64.100,00	0,00	0,00	88,66
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	130.618.000,00	130.618.000,00	112.986.943,46	86,50
Cota-Parte FPM	87.000.000,00	87.000.000,00	71.920.025,91	82,66
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	38.368,66	479,61
Cota-Parte IPVA	3.500.000,00	3.500.000,00	3.042.373,63	86,92
Cota-Parte ICMS	40.000.000,00	40.000.000,00	37.881.109,60	94,70
Cota-Parte IPI-Exportação	30.000,00	30.000,00	22.176,81	73,91
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	80.000,00	80.000,00	82.889,65	103,61
Desoneração ICMS (LC 87/96)	80.000,00	80.000,00	82.889,65	103,61
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	152.533.100,00	152.533.100,00	141.311.804,88	92,64

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	34.813.985,00	36.779.385,00	27.750.401,84	75,45
Provenientes da União	34.152.285,00	34.650.185,00	27.096.239,50	78,20
Provenientes dos Estados	619.700,00	2.087.200,00	321.199,19	15,39
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	42.000,00	42.000,00	330.963,16	788,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	34.813.985,00	36.779.385,00	27.750.401,84	75,45

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	49.698.000,00	52.555.510,00	52.197.599,41	6.444,80	99,33
Pessoal e Encargos Sociais	36.889.200,00	36.377.895,36	36.278.187,03	0,00	99,73
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	12.808.800,00	16.177.615,24	15.919.412,38	5.444,80	98,44

DESPESAS DE CAPITAL	3.533.600,00	1.036.908,89	1.020.667,13	0,00	96,44
Investimentos	3.533.600,00	1.036.908,89	1.020.667,13	0,00	96,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	53.231.800,00	53.592.419,49		53.224.731,34	99,31

9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	29.836.763,58	0,00	56,06
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	29.751.210,65	0,00	55,90
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	85.552,93	0,00	0,16
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		29.836.763,58	56,06

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(V(f+g)-V(h+i))	0,00	53.592.419,49
---	------	---------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	16,55
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*III)/100]	2.191.197,03
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	6.444,90	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.444,90	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	22.424.600,00	15.284.363,95	15.240.230,56	0,00	28,63
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	10.583.100,00	12.059.568,71	11.915.018,41	0,00	22,39
Suporte Profilático e Terapêutico	2.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	2.500,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	3.167.500,00	1.869.605,71	1.835.217,16	0,00	3,45
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	14.834.100,00	24.378.281,12	24.227.820,41	6.444,80	45,53
TOTAL	53.231.800,00	53.562.419,49		53.224.731,34	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

NOSSA SENHORA DO SOCORRO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Entendemos que apesar do momento de crise financeira enfrentado pelo país, a saúde de Nossa Senhora do Socorro não parou de produzir resultados. Além do atendimento diário nas unidades de saúde, destaca-se o trabalho extra-muros desenvolvido continuamente por várias coordenações, a preocupação em capacitar os profissionais e destes em levar as ações e esclarecimentos até a comunidade.

Ressaltamos que 04 unidades de saúde passaram por reforma física e foram reequipadas, para melhor atender a população. São elas: CAPS AD Ana Pitta (Marcos Freire I) - reinaugurada em 25 de fevereiro; UBS Lauro Maia (Sobrado) - reinaugurada em 09 de maio; UBS Ex-Combatente 2º Tenente Walter José Oliveira - Sr. Maninho (SEDE) - reinaugurada em 29 de maio e; UBS Heitor Dias Soares (Albano Franco) - reinaugurada em 03 de agosto de 2015. Além das obras, destacamos o investimento em equipamentos para as unidades básicas de saúde, que promove a renovação dos materiais, inclusive para a saúde bucal.

Destacamos ainda o trabalho do Conselho Municipal de Saúde (CMS) que neste ano realizou a 8ª Conferência Municipal de Saúde em 14 de julho, cujos delegados eleitos participaram da Conferência Estadual e também da Conferência Nacional, realizada em Brasília. O Conselho ainda realizou eleição em 18 de dezembro, que permitiu a renovação dos conselheiros, garantindo a renovação democrática e a participação de novos atores no cenário da saúde.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Com o surgimento do zica vírus e dos casos de microcefalia, a atenção do Brasil se voltou para o atendimento desse público, como também no combate ostensivo ao aedes aegypti e no município de Nossa Senhora do Socorro não poderia ser diferente, mas, sem esquecer da continuidade e da intensificação das ações que foram desenvolvidas em 2015.

Para 2016, planejamos reinaugar as unidades básicas de saúde Dr. Eduardo Vital de Melo (Conjunto Jardim), UBS Alcides Alves dos Santos (Povoado Tabocas), UBS Vereador Gervásio Reis de Oliveira (Marcos Freire I) e UBS José Alves dos Santos (Taiçoca de Dentro). Concluir a Academia da Saúde (Marcos Freire II), Unidade de Pronto Atendimento (Conjunto Jardim), o Centro de Controle de Zoonoses e a reestruturação do Centro de Especialidades Odontológicas do município; além da ampliação da UBS Josafá Mota de Souza (Mutirão).

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS_2014-2017_SOCORRO.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RDC_02_PMS_2014-2017[1].pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	30/03/2016 20:32:07
Enviado ao Tribunal de contas a que está	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	30/03/2016 20:32:07
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE, ____ de ____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão